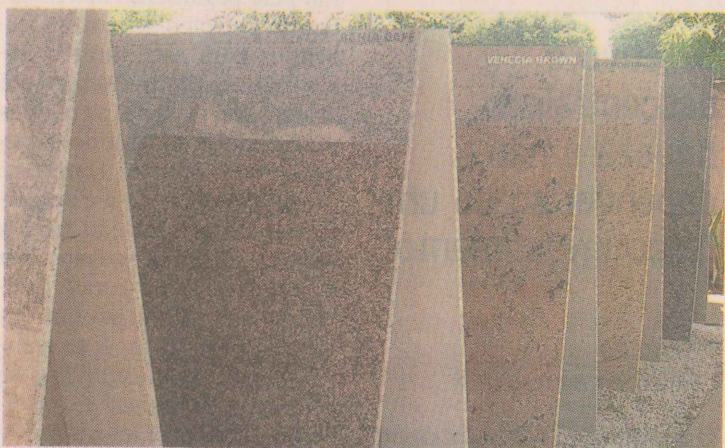


VOCACÃO ATIVIDADE SERÁ AMPLIADA NESTE SEMESTRE

Exploração de granito é o novo Eldorado no Norte

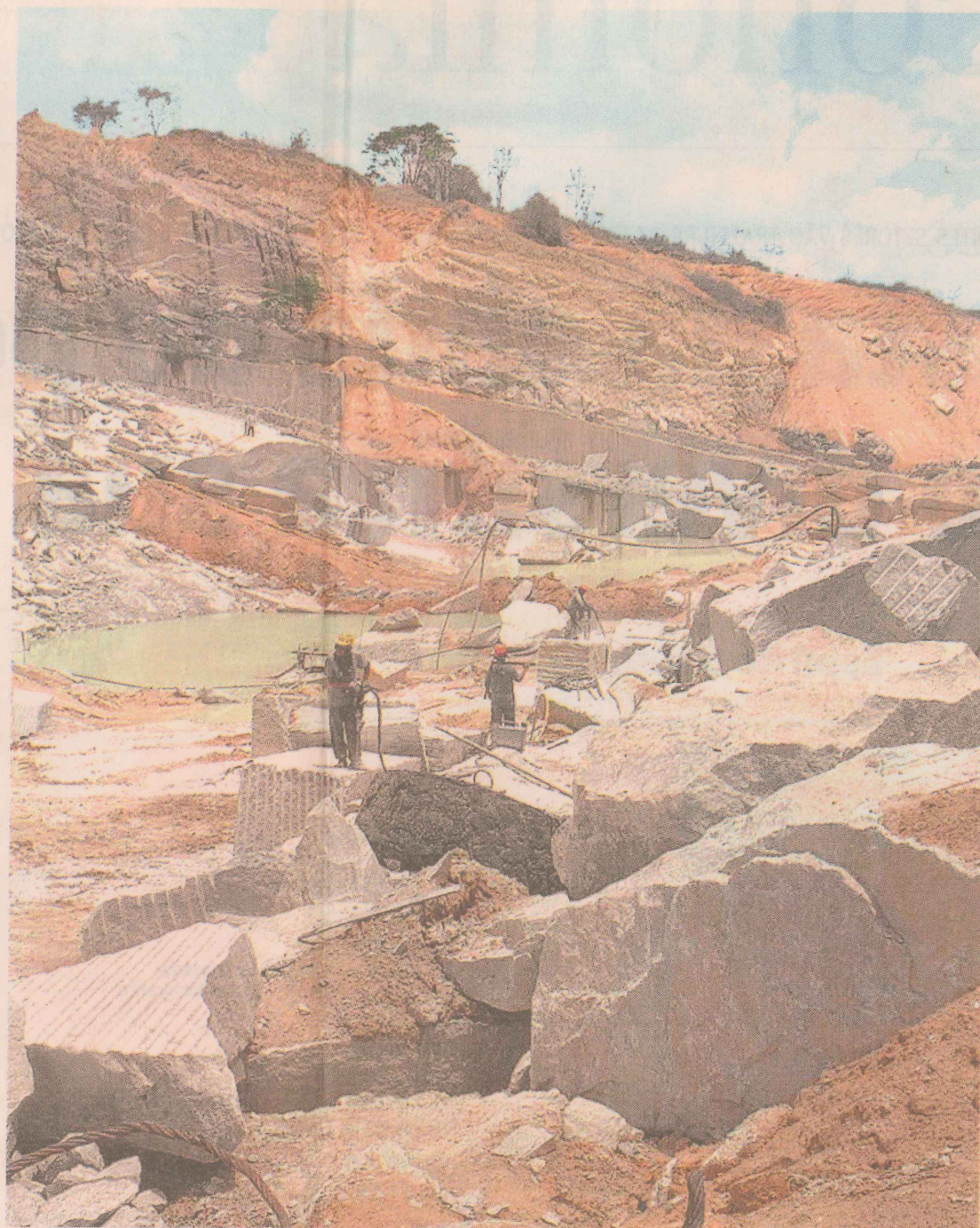


POTENCIAL Com expansão dos pólos, Região Norte se transformará em referência mundial do granito. FOTO: SAMUEL SABINO

Criação de pólos industriais na região tem atraído o interesse de vários empresários

a instalação de uma fábrica com 20 teares para corte e polimento de chapas.

O processo de aquisição dos terrenos está mais ágil em Nova Venécia, onde a prefeitura tem em vista uma área de 37 alqueires, dos quais 20 seriam destinados ao pólo industrial e o restante transfor-



Agora chegou a vez do ciclo do granito", disse o prefeito Walter De Prá, que adotou como slogan de sua administração o mote "Nova Venécia, a Capital Nacional do Granito", tendo como símbolo a Pedra do Elefante, monumento paisagístico do município.

Em Vila Pavão, o secretário

signa definir a aquisição de uma área de terras com capacidade para receber 20 empresas. "Só faltam alguns procedimentos burocráticos para fechar a negociação".

Nova Venécia já firmou convênio de cooperação técnica com a Superintendência dos Projetos de Polarização

pólo, que inclui terraplanagem, instalação das redes de água e de energia elétrica, ocupação planejada e ordenada do local e definição das áreas de preservação ambiental. A previsão é que a primeira parte do projeto fique pronta em 45 dias.

Complexo de Nova Venécia não tem espaço

NOVA VENÉCIA Não há mais espaços disponíveis no primeiro pólo industrial de Nova Venécia, criado na década de 90 e que hoje que reúne 29 empresas do setor de granito. A exploração do granito no município começou na década de 80.

De acordo com estimativa feita pela Etape, em 2003, só no local a produção mensal de chapas brutas é de 68 mil metros quadrados e 52 mil metros quadrados de chapas polidas, além de 44 mil metros quadrados de ladrilhos. A extração e o beneficiamento em todo o município geram cerca de 1,7 mil empregos diretos.

Na próxima semana, a Secretaria de Rochas Ornamentais da prefeitura terminará um levantamento sobre a extração e beneficiamento de granito em Nova Venécia. O trabalho na sede está pronto. Foram registradas 33 serrarias e marmorarias em atividade, sendo que 29 estão localizadas no pólo industrial, onde funcionam 51 teares, gerando 530 empregos diretos. O mapeamento das lavras existentes no interior ainda não foi concluído.

"Com base neste relatório, teremos condições de fazer um melhor planejamento do setor e conhecer de fato o peso da exploração do granito na economia do município. De antemão, podemos dizer que o pólo de Nova Venécia é um dos poucos do país que colocará em prática um projeto de tratamento coletivo de resíduos industriais, evitando assim danos ao meio ambiente", disse o secretário Júlio Prezotti.

SAMUEL SABINO

NOVA VENÉCIA. Depois de um período de estagnação, a exploração de granito na Região Noroeste do Estado, especialmente em Nova Venécia e Vila Pavão, pode ganhar impulso com a implantação de novos pólos industriais, o que deve acontecer ainda no primeiro semestre deste ano.

O anúncio da aquisição de novas áreas de terras já gerou interesse de várias empresas de se instalarem nos dois municípios. Em Nova Venécia, por exemplo, na lista de espera há até empresários chineses que querem espaço para

industrial e o restante transformado num parque ecológico. A negociação deverá ser concluída nos próximos dias.

O local, que fica nas proximidades do atual pólo industrial, no Bairro São Cristóvão, foi escolhido por uma comissão de empresários. Há duas semanas a Câmara de Vereadores aprovou o projeto para a aquisição do terreno que deverá custar cerca de R\$ 670 mil.

“O investimento na exploração e beneficiamento de granito, material abundante no município, pode ser a saída para a retomada do crescimento econômico de Nova Venécia, que já passou pelos ciclos da madeira e do café.

Em Vila Pavão, o secretário de Desenvolvimento Econômico da prefeitura, José Marquiori, acredita que ainda neste semestre o órgão con-

dos Projetos de Polarização Industrial (Suppin) que fará a planta urbanística do terreno. Os técnicos irão apresentar o projeto de implantação do

Expectativa. Para o presidente da Associação das Empresas de Transformação de Pedras (Etape), Wallace Chagas, a ampliação do pólo industrial vem em boa hora, já que no atual não há mais espaço para a instalação de empresas. “Além da geração de emprego e renda para o município, a vinda de mais empresas só irá fortalecer o setor de granito no município”.

O sócio-proprietário da Rocha Branca Mineração, Helder Nico, tem planos de expandir a empresa que hoje ocupa um dos lotes do pólo. “O mercado está em crescimento e a hora é esta para investir”.

Natureza contribui com grandes jazidas

NOVA VENÉCIA. Ficam no Norte do Estado as maiores jazidas de granito do Estado, de acordo com estudos do Sindicato das Indústrias de Rochas Ornamentais, Cal e Calcário do Estado do Espírito Santo (Sindirochas). Nova Venécia, Barra de São Francisco, Ecoporanga e Vila Pavão são os maiores produtores. Cerca de 500 lavras estão em processo de exploração, de onde são extraídos 50 tipos de granito. O setor gera 5 mil empregos diretos.

Das variedades existentes, a maioria está em Nova Venécia, onde é extraído o Amarelo Veneciano, considerado uma das pedras mais valiosas. Um levantamento feito pela empresa Rio Minas aponta que 30% da área total do município, que tem 1.447 quilômetros quadrados, é de rochas afloradas ou superficiais.

Estudo. Em Vila Pavão só há extração de granito. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico catalogou, este ano, 56 empresas que extraem 20 variedades do mineral. São 28 metros cúbicos de pedra por mês. O granito mais procurado é o amarelo ouro Brasil, que é tipo exportação.

De balconista a gerente de mercado



GUINADA. Há dois anos, Wagner Bressali, 24 anos, trabalhava como balconista de uma lanchonete, onde recebeu o convite para ingressar no setor de rochas, na empresa Granit. Aceitou na hora. Depois, sua vida deu uma guinada. Como a empresa precisava de um gerente de mercado externo, Wagner teve que passar uma temporada nos Estados Unidos, onde também estudava. Hoje a cada dois meses viaja para a América e Europa. “Não deixei a oportunidade passar e minha vida mudou completamente. Agora estou confiante que o setor vai crescer ainda mais. O futuro do Norte está no granito”.



PLANO. Chineses querem instalar uma fábrica de corte e polimento de chapas. FOTO: SAMUEL SABINO

Filtro reduz impacto ambiental

Equipamento permite que rejeito seja depositado no aterro industrial, sem prejuízos naturais

NOVA VENÉCIA Um dos gargalos que estrangula a produção das empresas no pólo industrial de Nova Venécia, a destinação final dos resíduos gerados pelo beneficiamento do granito, está para ser eliminado.

A Associação das Empresas de Transformação de Pedras

(Etape) acaba de adquirir um filtro prensa, equipamento necessário para o tratamento do rejeito que assim poderá ser depositado no aterro industrial, sem prejuízo ao meio ambiente. Atualmente, os resíduos acumulam no pátio das empresas.

O filtro, que custou R\$ 290 mil, começará a ser montado no aterro aberto em 2003, nas proximidades do pólo industrial. Além de cumprir algumas exigências do Instituto de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), a Etape está cuidando dos últi-

mos detalhes para terceirizar o tratamento do resíduo. Diariamente, as empresas do pólo industrial produzem cerca de 90 toneladas de rejeito.

A iniciativa das empresas tem o aval da Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Nova Venécia. “Com a destinação final correta dos detritos sólidos gerados pelo beneficiamento de granito, Nova Venécia será pioneira nesta questão ambiental e dará exemplo para o resto do país”, disse o secretário, Júlio Prezotti, elogiando o trabalho coletivo desenvolvido pela Etape.

Lavras. Mesmo obedecendo às normas do Iema, a abertura de lavras no município, também vem sendo acompanhada pela Secretaria de Meio Ambiente da prefeitura que, em levantamento realizado este mês, detectou várias pedreiras abandonadas pelo interior da cidade.

“Agora vamos fazer um estudo mais aprofundado para saber se houve degradação ambiental causada pela extração do granito. Se isso for constatado, iremos tomar as providências para recuperar essas áreas”, disse Prezotti.